



CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DO ANO DE 2026 DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de 2026, no Plenário da Câmara Municipal de Itatiaia, sob a Presidência do vereador BRUNO DINIZ, como Primeiro-secretário o vereador JOÃO MÁRCIO, reuniram-se os nobres Edis para a 5ª Sessão Ordinária do primeiro período do ano de 2026. Pela lista de presença, compareceram os senhores vereadores(as) ALEX CEBINHO, ELISANGELA DE VASCONCELOS/ELIS, FABRÍCIO DA MUDANÇA, JOEL DO TÔ A TOA, LÉO DO AÇAÍ, PATRICK MOTTA, THIAGUINHO, VANINHO, VICTOR ALEXANDRE. Fez a oração o vereador FABRÍCIO DA MUDANÇA, pedindo a ajuda de Deus para a difícil missão de bem servir ao povo.

EXPEDIENTE:

➤ **Leitura do Projeto de Lei nº 771/2026.**

Ementa: Concede reajuste salarial aos Servidores Públicos Municipais e recomposição aos Agentes Políticos e dá outras providências. Autoria: Prefeito Kaio Márcio Resende de Paiva.

Projeto de Lei nº 771/2026 encaminhado às Comissões pertinentes.

Pela ordem, Vereador THIAGUINHO – Senhor Presidente, eu gostaria de pedir para incluir o Projeto de Lei nº 063 para leitura. **PRESIDENTE** - Em discussão o pedido de inclusão do Projeto de Lei nº 063 para a leitura na pauta de hoje. Em discussão. Em votação. **Pedido de inclusão para leitura do Projeto de Lei nº 063 aprovado por unanimidade.**

➤ **Leitura do Projeto de Lei nº 063/2026.**

Ementa: Reajusta o salário do Servidor Estatutário da Câmara Municipal de Itatiaia e altera o Anexo I da Lei nº 770/2016 dá outras providências. Autoria: Mesa Diretora.

Projeto de Lei nº 063/2026 encaminhado às Comissões pertinentes.

➤ **Leitura do Projeto de Lei nº 029/2026.**

Ementa: Obrigatoriedade de divulgação do estoque de medicamentos da Farmácia Popular Municipal nos canais oficiais da Prefeitura de Itatiaia e dá outras providências. Autoria: Ver. Patrick Motta.

Projeto de Lei nº /2026 encaminhado às Comissões pertinentes.

➤ **Leitura do Projeto de Lei nº 061/2026.**

Ementa: Dispõe sobre procedimento municipal de caráter técnico e regulatório para poda ou supressão de árvores em logradouros públicos e propriedades privadas no Município de Itatiaia. Autoria: Ver. Victor Alexandre.

Projeto de Lei nº 061/2026 encaminhado às Comissões pertinentes.

PRESIDENTE - Indicações retiradas de pauta em consenso com todos os vereadores, fazendo a manutenção apenas do Requerimento nº 11/2026.

➤ **Discussão e votação do Requerimento nº 11/2026.**





CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

Assunto: Solicita esclarecimentos ao Poder Executivo Municipal, por intermédio do Prefeito e da Secretaria competente, acerca da execução das emendas impositivas destinadas ao orçamento municipal por este gabinete. Autoria: Ver. Patrick Motta. Em discussão o Requerimento nº 11/2026. Em discussão. Em votação. **Requerimento nº 11/2026 aprovado por unanimidade.**

PEQUENO EXPEDIENTE: Não houve.

GRANDE EXPEDIENTE: Não houve.

REQUERIMENTO VERBAL:

Vereador VICTOR ALEXANDRE – Vereador Léo do Açaí quer fazer o uso da palavra.

Pela ordem, Vereador LÉO DO AÇAÍ - Presidente, eu quero pedir uma Moção de Aplauso para o Germano Mariano Barbosa. **PRESIDENTE** - Em discussão o pedido de Moção realizado pelo Vereador Léo do Açaí. Em discussão. Em votação. **Pedido de moção aprovado por unanimidade.**

ORDEM DO DIA: Não houve.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Não houve.

PALAVRA DAS LIDERANÇAS

Líder do Solidariedade, Vereador ALEX CEBINHO – Vereador Fabrício da Mudança, quer fazer o uso da palavra? ... Queria só justificar o nosso atraso aqui hoje. Teve uma denúncia de uma moradora hoje, a Camila Palermo, que se encontra aqui. Então eu fui juntamente com outros cinco vereadores averiguar. E saindo daqui nós vamos direto para a habitação para ver essa denúncia e prestar o esclarecimento melhor para a população. Obrigado, Presidente.

Líder do PSD, Vereador PATRICK MOTTA – Bom dia, Senhor Presidente. Bom dia a todos os pares, as pessoas que nos acompanham aqui na plenária, também pela rede social. Inicialmente, Senhor Presidente, na fala da liderança gostaria de justificar a ausência dos outros dois nobres vereadores do partido PSD, o Vini Celular e o Vereador Pipia. Ambos por questões de saúde não puderam comparecer. Apenas para justificar. Dando continuidade na fala, Senhor Presidente, eu quero tornar público aqui e trazer conhecimento à população que nós estamos disparando através do nosso gabinete três ofícios solicitando atuação do Poder Executivo. O primeiro deles é o Ofício nº 081, onde nós solicitamos a intensificação de patrulhamento, de forma especial, da Polícia Militar nos horários matinais. A partir das quatro horas da manhã, a gente sabe que tem muita gente que está saindo para trabalhar. A DPO aqui, a nossa delegacia de polícia, encontra-se ainda fechada. A gente não sabe como está o andamento dessa obra, mas muitas pessoas têm me abordado e têm solicitado, Senhor Presidente, essa intensificação de patrulhamento na região





CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

central. Então, a gente está disparando esse ofício para trazer às claras e ao conhecimento da população. Assim como a gente está pedindo essa intensificação de patrulhamento, nós fizemos também a solicitação de intensificação de fiscalizações dentro do nosso município. O Ofício nº 085 e o Ofício nº 086 pede a fiscalização, a intensificação da fiscalização dos animais soltos em via pública. Tem sido crescente o número de animais soltos e abandonados em via pública e o Poder Público tem que fiscalizar, tem que atuar nesses animais, na atuação de fiscalização desses animais que se encontram soltos. E, da mesma forma, a gente está solicitando a fiscalização e a intensificação de atuação nas motos adulteradas, com esses escapamentos barulhentos, que, infelizmente, tiram o nosso sono, atingem também os nossos animais e as crianças com autismo. Então, gostaria de reforçar esse pedido também, aqui na Plenária a todos os pares. Já existe lei vigente, o Vereador Fabrício e o Vereador João Márcio são bem atuantes nessa causa também, então, eu estou pedindo a intensificação do Poder Executivo. A gente cria a lei, mas não tem fiscalização. Então, gostaria de pedir que o Poder Executivo fizesse o dever deles, de forma mais intensificada, para que realmente a gente possa ter os direitos garantidos dentro da nossa cidade. Senhor Presidente, para finalizar, eu quero aqui trazer conhecimento a todos os pares. Eu me sinto um pouco chateado e decepcionado com a situação. Nós, no ano passado, regulamentamos, criamos uma lei, que é a Lei nº 1.560, de 2025, onde a gente regulamenta o auxílio transporte SINDPASS para os alunos que realizam curso técnico e profissionalizante fora do nosso município. Dentro da nossa cidade, hoje, a gente não tem muita capacitação e aí vem gente de fora para trabalhar dentro da nossa cidade, que é o que a gente mais vê depois das 17 horas aqui. Então, assim, Senhor Presidente, a gente precisa qualificar mais os nossos jovens e alunos, e como a gente não tem qualificação, os alunos buscam fora. Então, como eles estão buscando fora, compete a nós o quê? Conceder a eles a oportunidade de eles terem a dignidade de ir lá fora estudar. E muitos não têm essa condição de pagar o valor do transporte. Então, hoje existe essa lei. Porém, Senhor Presidente, foi feito um decreto e logo depois foi feito um edital, onde muito daquilo que está na lei foi movimentado. A primeira coisa dela, Senhor Presidente, eu anotei aqui, o primeiro ponto é a exigência obrigatória do CadÚnico. Dentro da nossa lei, a gente estabelece como critério a análise da situação socioeconômica e a priorização das pessoas de vulnerabilidade social. Mas em nenhum momento, Sr. Presidente, a nossa lei, que nós criamos aqui nessa Casa, e foi aprovada, sancionada, ela condiciona o acesso exclusivo ao CadÚnico. Tem muitas pessoas que não têm o CadÚnico, mas estão em vulnerabilidade social. Por que, às vezes, o que acontece? O CadÚnico não é disposto para a família, porque, às vezes, a família é só o pai, o adolescente, o jovem, e a mãe. E aí, quando você divide a renda, às vezes, a pessoa não é contemplada pelo CadÚnico de acordo com o salário. Às vezes, por causa de 20, 30 reais a mais no salário. Mas a pessoa passa por necessidade, por dificuldade, e ela quer se profissionalizar para dar uma condição de vida digna para a própria família, para poder melhorar e aí ela não tem direito ao vale-transporte por causa disso. Então, eu entendo que o CadÚnico, ele pode, sim, ser um instrumento importante de aferição, mas nós precisamos avaliar, Senhor Presidente, se, de fato, ele deve ser uma exigência obrigatória e até mesmo uma exigência impeditiva para todos os casos. Então, acho importante a gente ter uma conversa com a Secretaria de Emprego e Renda para poder avaliar esse critério. O segundo critério, Senhor Presidente, é o período de inscrição.





CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

Dentro da nossa lei – e aí eu peço perdão, falei 1.560, mas é 1.562 o número da lei – dentro da nossa lei que nós criamos, a lei determina que a inscrição deve ser realizada anualmente. O que isso quer dizer? Não significa que a inscrição tem que ser feita uma vez por ano. Talvez o Poder Executivo tenha interpretado de forma errada, e aqui eu não acuso, eu não julgo eles nesse sentido, porque na lei a gente fala que, anualmente, o aluno tem que se cadastrar. Ou seja, ele está fazendo curso esse ano, às vezes ele tranca ou então ele está fazendo curso e ele continua, no ano que vem, ele leva uma renovação da matrícula e faz. O que o Poder Executivo colocou? É o seguinte, a gente vai abrir exclusivamente uma vez no ano só a matrícula do aluno. E aí vamos supor que lá para junho, julho, agosto, no próximo semestre, o SENAI, o SENAC, ele abre um curso gratuito de operador de empilhadeira, um curso técnico de mecânico, mecatrônica, alguma coisa. Aí o aluno se inscreve, só que ele não tem direito ao vale-transporte, porque é só no começo do ano. Então, eu acho que foi falha de interpretação. Então a gente precisa conversar e dizer que, quando a gente cita na lei que nós criamos, que a inscrição deve ser anualmente, é de que todo ano o aluno tem que ir lá e comprovar que ele está matriculado, que ele renovou, algo do tipo, não que é uma vez por ano tem que abrir inscrição. Então esse é o segundo ponto. E por último, terceiro e último ponto, e talvez o mais sensível, é a questão orçamentária. Primeiro que aqui, dentro do edital, Sr. Presidente, é citado, no item 2.2, o prazo para o exercício vigente estima-se a destinação de até R\$ 336 mil (trezentos e trinta e seis mil reais). Ou seja, o município vai investir apenas R\$ 336 mil (trezentos e trinta e seis mil reais) de auxílio-transporte. Primeiro que, dentro da LOA, o valor é de R\$ 400 mil (quatrocentos mil reais). A diferença não é tanta, mas é uma diferença. Segundo, vale a pena destacar que nós fizemos uma emenda modificativa de remanejamento de R\$ 150 mil (cento e cinquenta mil reais). Nosso gabinete foi vetado pelo Poder Executivo, mas a gente derrubou o veto. Ou seja, R\$ 400 mil (quatrocentos mil reais) mais R\$ 150 mil (cento e cinquenta mil reais), são R\$ 550 (quinhentos e cinquenta) mil reais. E aqui é citado R\$ 336 mil (trezentos e trinta e seis mil reais), então esse ponto também precisa ser revisto e precisa ser considerado. Eu quero, mais uma vez, Senhor Presidente, deixar muito claro que eu não estou aqui para enfraquecer o programa, eu estou aqui para fortalecê-lo. Eu fui o autor da lei, destinei recursos, nós destinamos recursos para poder ampliá-la, e, como vereador, nós temos o dever de fiscalizar essa execução. Estou compartilhando com vocês aqui que a gente vai fazer essa convocação do secretário de Emprego e Renda para que ele venha até aqui para a gente poder estar conversando. Esse momento aqui é um momento apenas de exposição, mas eu acho importante, até porque a gente não foi consultado antes e acho que é importante o diálogo. “Espera aí, a gente está fazendo aqui o edital...”, não foi feito isso. Então estou compartilhando para que a gente possa estar conversando, mas eu tenho certeza de que, através do diálogo, as coisas vão se acertar, mas não faço questão de trazer a público aqui isso. Obrigado, Senhor Presidente, excelente semana.

Líder do PSDB, Vereador VANINHO – Bom dia a todos os vereadores, assistência presente, às pessoas que nos assistem pelas redes sociais. Falando da liderança, hoje vou justificar o atraso aqui, Senhor Presidente, devido nós termos recebido uma denúncia da Sra. Camila. Muito obrigado, Sra. Camila, ela se faz presente aqui. Nós fomos lá para averiguar, porque é uma das





CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

nossas funções fiscalizar. E, quando nós chegamos lá, nos deparamos com a referida denúncia, e, a priori, foi constatado tudo aquilo que tinha sido relatado. Dizer também à nossa população que nós vamos continuar fazendo essas fiscalizações, nós não vamos parar, porque é o nosso papel, nós somos remunerados, somos agentes de fiscalização justamente para isso. Acabando a sessão, estaremos indo ao outro órgão da Prefeitura para mais esclarecimentos, para fundamentarmos aquilo que foi constatado. E, assim, não é questão de perseguição, não é uma questão de procurar ver quem está no lugar e ir em cima, não, muito pelo contrário, é fazendo valer a voz da população. Porque eu vi que, em determinado momento, a própria Camila se sentia desprotegida por não ter esse acompanhamento do poder fiscalizatório e nós demonstramos para ela que não, que aqui as coisas não são de caráter pessoal, muito pelo contrário, é de caráter institucional. O morador veio, nos procurou, apresentou e nós fomos lá para poder constatar, para mostrar para ela também que nós realmente estamos aqui para trabalhar. E ela, como moradora, fez um papel correto de evidenciar e nos mostrar. Agora nós vamos conversar também com o Executivo para chegarmos no entendimento. Na palavra do Vereador Patrick aqui também, eu me solidarizo com ele, porque eu acho um absurdo a forma que é feita a questão de CadÚnico, essas questões de direitos. A gente vê aí o funeral social, por exemplo, se você pega a renda da família, divide pelo número de pessoas dentro da casa, às vezes tem uma pessoa que ganha até mais de dois mil reais, são três pessoas, esse já está fora. Mas a pessoa que ganha dois mil reais, você acha que ele está surfando no dinheiro? Você acha que ele está com aluguel, luz, as contas todas pagas, as despesas da casa? Não está, nunca vai se encaixar. É onde eu vejo isso aí com um olhar de cerceamento de direito. A mesma coisa da grade de cursos. Eu sou suspeito de falar, porque eu gosto muito do trabalho do Secretário de Emprego e Renda, acho que ele cria bastante dentro do município, mas tem coisa que ele ainda não conseguiu criar e a gente tem que buscar fora. E isso de buscar fora, a gente começa a botar um limite, e esse principalmente dentro da lei, de data. Porque tem coisa que sai para a gente depois. Aí o cara tem que perder uma oportunidade de fazer um curso, de melhorar, de se qualificar, porque ele não tem. E lá também não tinha que ter essa questão, porque senão fica parecendo que a gente só governa para o menos favorecido. Aí o menos favorecido também não é aquele aplicado, não é aquele que corre atrás, que acorda cedo, que busca. E muitas das vezes a pessoa está em um patamar de salário melhor, o filho é envolvido, quer fazer, mas o pai não tem a condição. Aí chega lá, esbarra nesse pequeno detalhe, e não é cedido para ele um vale-transporte, nenhuma passagem e aí você deixa de qualificar quem quer qualificar porque o salário do pai dele é de R\$ 2.500 (dois mil e quinhentos reais). E perde a vaga para aquele também que não quer nem acordar cedo, só quer ficar nas costas do pai e da mãe, ou pela rua andando à toa. Isso deixa a gente muito indignado. Eu sou a favor do seguinte, quer fazer curso? Quer melhorar? Procura lá, e independente da sua renda, o governo tem que ajudar. Porque quem vai lá procurar curso, quem vai procurar escola, quem está indo procurar essas coisas é alguém que quer, pô! A gente não pode ficar fazendo lei, ah, porque aquele coitadinho... aquele coitadinho nada! Ele não sai nem de casa. Aí o cara que está se esforçando, o salário do pai dele não comporta lá e o município fala: “Estou seguindo uma lei federal”. Que lei federal? Faz de recurso próprio, procura outro caminho, manda mensagem para cá, porque eu tenho certeza de que não tem um vereador aqui que vai votar contra de uma





CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

melhoria dessas para um jovem da nossa cidade, ou para um meia-idade. Tem curso muito bom dentro do município? Tem. Mas tem curso bom lá fora também que as pessoas precisam, pô. O de empilhadeira, por exemplo, para um pai de família que ganha dois mil reais, como é que ele paga a passagem por durante 20 (vinte) dias para o filho dele, almoço, mais o curso para ele fazer em Resende? Não consegue fazer, pô! Se a prefeitura, há 26 (vinte e seis) anos, 27 (vinte e sete) anos atrás, quando eu iniciei minha carreira trabalhando na automobilística, o município não dava um centavo para a gente fazer o curso. A Peugeot dava naquela época o curso de graça. O mel era o curso. A gente só precisava da passagem, do alimento. Meu pai aposentado, com mais quatro filhos desempregados dentro de casa, teve que rebolar para conseguir me dar aquele curso. E graças a Deus, com três meses de curso, eu já saí de lá empregado. É onde eu fiquei dez anos, dentro da Peugeot. Então a gente precisa um pouquinho da oportunidade, é onde o município está mostrando que não vai dar oportunidade para quem quer, não. Ele quer falar que a oportunidade teve para quem não quis, não fez porque não quis e quem quis ficou de fora. E assim, a gente não pode aceitar isso. Então, se o governo mandar para cá mensagem de melhoria, de aumentar, colocar uma van para fazer isso aí, eu tenho certeza, como eu vejo secretários andar para cima e para baixo em carro, gastando rios de gasolina, posso falar rios de gasolina, usando o carro para o benefício próprio, mas eles falam que estão trabalhando e está tudo bem. Uma van, será que ir e voltar para Resende, uma vez por dia, para levar 10 (dez), 12 (doze) alunos é ruim? Não é, não, aí basta do querer. Tem que ter essa vontade, mas é só quem passa essa dificuldade sabe o que é. Estou falando isso porque ano passado nós tivemos um problema. Eu lembro que o Vereador Patrick trouxe essa demanda para cá e eu expliquei para ele, falei que eu tinha um amigo que é funcionário de uma multinacional, o salário dele realmente não é ruim. Só que ele tem empréstimo consignado, ele tem empréstimo porque ele está terminando, está tentando fazer a casinha dele, porque ele mora de aluguel, tem o aluguel, tem a luz, tem as despesas da casa e o filho não podia ter o benefício da secretaria porque não se enquadrava. Aí vai eu pagar essa passagem para o aluno? Não posso. Alguém vai pagar do bolso? Não pode. O pai também não podia. Fizemos isso aqui mais uma vez para o menino conseguir o benefício. Só que é um menino aplicado que quer aprender, é incentivado pelo pai, mas o salário do pai não permitia que ele tivesse esse benefício. Então vamos olhar com carinho aí, e assim, eu tenho certeza de que infelizmente essa lei agora a gente não pode mudá-la, teria que vir lá de cima para a gente colocar de janeiro a dezembro, como foi colocado, mas não foi especificado, então eles aproveitaram esse gancho e colocaram uma vez por ano. E é justamente esse mês aonde está todo mundo de férias, onde não tem curso nenhum aberto aí para fora, não está tendo aula, porque infelizmente o Brasil só começa agora depois do Carnaval. Muito obrigado, Sr. Presidente, devolvo a palavra aqui do PSDB.

Líder do União Brasil, Vereador THIAGUINHO – Vereador Victor, gostaria de fazer o uso da palavra? **Pela ordem, Vereador VICTOR ALEXANDRE** - Bom dia a todos, bom dia a todos que nos acompanham pela rede social. Primeiramente, também queria pedir desculpas aí pelo atraso. A gente recebeu, através da Camila Palermo, um pedido de ajuda numa fiscalização. Estivemos lá, eu e mais alguns vereadores e podemos constatar que a situação aparentemente grave. A gente





CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

viu um trator, como eu estou dizendo aqui, a gente fotografou, tem imagens, tem vídeo do trator, lá em Resende, dentro da SANEAR. A gente vai agora procurar o Secretário de Habitação para saber mais informações do porquê esse trator estar, no mínimo, em desvio de finalidade. E isso já causa, já configura aí um dano ao patrimônio público. Então, a gente vai dar prosseguimento a essa fiscalização, estaremos lá sabendo maiores informações e estaremos mantendo a Dra. Camila informada. Viu, Doutora? Em relação ao que o nobre Vereador Vaninho falou, junto ao Patrick, lá no ano passado, no começo do ano, eu identifiquei no contrato de aquisição de passagens para os alunos ou as pessoas que fazem curso em Resende e tal, eu me lembro que o valor lá, Vaninho, era irrisório, era em torno de 15 (quinze), 30 (trinta) mil reais por mês para você atender a todos sem olhar a quem. Então, não é uma coisa que vai onerar o patrimônio público e se depender da Câmara, como você falou, é só mandar para cá, a gente reajusta lá o orçamento e com certeza a gente tem condição de colocar mais dinheiro para que essas pessoas, sem olhar a quem, quem quer fazer curso, gente, e precisa fazer curso, a maioria sabe que é Resende, a gente depende. Está tudo lá, a maioria dos cursos estão lá. Então, a gente tem que dar essa oportunidade do aluno, da pessoa que quer melhorar a sua situação financeira através de aprimoramento na educação em ter essa passagem, pelo menos, daqui da parte da Prefeitura. Então, é muito precedente o que você tem feito, Patrick, e no que depender do nobre vereador, acredito que essa Casa também estará apoiando. Obrigado a todos. **Vereador THIAGUINHO** - Bom dia a todos, a todos que nos acompanham através das redes sociais, a todos presentes. Senhor Presidente, eu gostaria só de justificar essa manhã que nós seis vereadores acabamos atrasando a sessão. Eu vi o Vereador Patrick comentando que a sessão atrasou, mas o ocorrido foi uma denúncia que a gente recebeu de uma munícipe, que está até presente na sessão, que é a Camila. É uma denúncia muito grave, então a gente tinha que ir até o local para poder estar acompanhando de perto. A gente esteve lá, a gente vistoriou, inclusive, saindo daqui a gente estará indo na secretaria responsável para a gente verificar mais de perto. Mas, pelo que tudo indica, a gente já pôde constatar lá no local que esse trator que foi denunciado, que está trabalhando no município de Resende, é um trator que foi adquirido no município de Itatiaia no ano de 2023 por um recurso federal, no qual, no meu entendimento, esse recurso não permite que esse trator esteja em outro município prestando serviço que não seja em área rural e esse trator está fazendo serviços ali no centro de Resende, no EcoParque. A gente aguardou a pessoa responsável da empresa no local, ficamos, em média, lá 20 (vinte) minutos aguardando. Não vieram nos atender, então a gente saiu com o compromisso de vir aqui para a sessão para poder fechar e finalizar a sessão, porque a gente tinha que fazer isso. A gente vai estar indo à Secretaria de Habitação para ver se tem algum documento de cessão desse trator para o município de Resende, no qual até que se tiver, está beleza, mesmo assim o trator não podia estar sendo usado dentro da cidade, ainda mais por uma empresa terceirizada, que foi o que a gente pôde constatar lá. Então isso é muito grave. A gente está indo até com a munícipe que fez a denúncia, que é a Camila, a gente está saindo daqui, acredito que nós seis – faça até o convite aos demais vereadores também, né? – porque foi uma denúncia que a gente recebeu de uma munícipe. A gente vai lá na secretaria para poder saber o ocorrido e porque esse trator está lá. A gente pôde





CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

identificar, o vereador Cebinho viu a plaquinha do município de Itatiaia, de patrimônio, então realmente o trator é aqui do município de Itatiaia.

Líder do Podemos, Vereador JOÃO MÁRCIO – Gostaria de saber se o vereador Léo gostaria de fazer o uso da palavra? **Pela ordem, Vereador LÉO DO AÇAÍ** - Primeiramente quero agradecer a Deus mais uma oportunidade que Ele tem nos concedido. Também foram vários assuntos mencionados aqui hoje, mas, gente, tem um assunto muito importante que a gente não pode deixar de falar que é a excelente empresa que tem prestado um bom trabalho para a nossa cidade, desculpe... excelente não... péssima empresa a empresa da coleta de lixo. Não sei se foi só eu, acredito que vocês também receberam várias reclamações de munícipes, moradores da nossa cidade. Esse final de semana, o lixo ficou na porta da nossa casa. Eu me lembro que, um ano atrás chegaram três caminhões, nós fomos lá, recebemos os caminhões. Aí eu te pergunto, onde estão os três caminhões novos que nós recebemos? Onde que está? Entende? Eu estive na empresa. Eu presenciei de perto uma caminhonete coletando lixo na Nova Conquista na parte alto, o chorume descendo nas ruas. Eu fui lá e a caminhonete estava lá, mas só que os caminhões não estavam lá. Então foram três caminhões novos adquiridos pelo nosso município e eu não acredito que esses três caminhões estão quebrados. Eu não acredito que esses três caminhões estão quebrados. Então eu peço que os nobres vereadores estejam comigo para a gente poder averiguar realmente o que está acontecendo, porque a nossa cidade está muito suja, gente. Uma cidade turística como a nossa não pode estar nessa situação. Eu acredito também que o Executivo não venha renovar o contrato por mais um ano, por mais seis meses com essa empresa, para ela poder prestar um péssimo trabalho que ela está prestando no nosso município, né? Essa empresa tem que ser expulsa da nossa cidade o mais rápido possível, porque ela não está trabalhando de graça, ela está recebendo – e muito bem – para estar prestando um excelente trabalho para a nossa população e, pelo que a gente está vendo, está péssimo o trabalho dessa empresa. Obrigado, Presidente. **Pela ordem, Vereador JOÃO MÁRCIO** - Presidente, foram vários assuntos abordados aqui hoje. Eu anotei alguns aqui que a gente tem que tratar. Primeiro, em relação ao CadÚnico, levantado aqui pelo Vereador Patrick, Vereador Silvano e outros. A gente tem funeral social, que acaba implicando, o auxílio de transporte e o aluguel social. Recentemente foi levantado pela Vereadora Elisângela que o município tem dificuldade em fazer alugar algumas residências, por questões até de documentação, mas o CadÚnico também acaba atrapalhando. E aqui eu usei a palavra para dizer que a gente deveria chamar as secretarias competentes para estar discutindo sobre isso. Fui mal, ou talvez propositalmente, interpretado, e correu em alguma secretaria que eu tinha levantado e que iria convocar. Primeiro, Presidente, mandar um recado... quando eu tiver que convocar, que é uma atribuição que eu tenho de apresentar aqui nesse plenário, eu não vou vir aqui tentar intimidar, ameaçar, eu vou vir e vou convocar e aí se o plenário deliberar e achar que é pertinente vai votar. Eu sou muito correto naquilo que eu falo. O que eu pedi aqui foi uma reunião, e agora eu vou pedir novamente, Presidente, que a gente possa sentar com as secretarias competentes, principalmente com a Procuradoria, para que possamos ver isso em relação à questão do CadÚnico e algumas questões que a gente tem aqui. Quando fala do funeral social, às vezes a pessoa, por 20 (vinte), 30 (trinta) reais, não tem o direito. Mas quanto





CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

custa um funeral social? O trabalhador, na casa que tem o pai e a mãe, e tem um filho que trabalha e ganha um salário-mínimo, que às vezes fica fora do CadÚnico, ele não tem condição de pagar um funeral social... social não, um funeral, porque fica mais de R\$ 2 mil (dois mil reais) o funeral para você fazer um sepultamento hoje. Então depende do momento, às vezes a pessoa ganha R\$ 5 mil (cinco mil reais), mas dependendo daquele momento, naquele dia não tem. Eu tenho relatos aqui que acontecem no Rio de Janeiro, pessoas que ficam na geladeira por semanas, porque a família não tem condição de fazer um sepultamento. Então, acho que é uma questão que a gente tem que discutir. E aqui não é culpa do Executivo, não, são questões aqui que estão sendo abordadas aqui há muitos anos aqui dentro dessa Casa, dificuldade na legislação, que a gente precisa rever isso de auxílio de transportes e outros. Estou vindo aqui agradecer a presença da Camila Palermo, sempre presente aqui na Câmara. A gente aqui aprovamos diversas leis aqui, que teve a sua total contribuição nessas legislações. Eu quero trazer aqui a última, que foi a 1.632, a Lei que regulamenta a música ao vivo. Assim como a Camila gosta de música, eu também gosto. A gente sabe da importância da música ao vivo dos bares em Penedo que atende o munícipe, a região e os turistas. Mas quando a gente aprovou, a gente discutiu essa lei, a Camila apresentou aqui diversas emendas na lei, e na grande maioria, acho que 80% (oitenta por cento) ou 90% (noventa por cento) foi acatado pela deliberação que ocorreu de maneira bem democrática. Quando a gente faz isso, não é para a gente acabar com a música ao vivo em Penedo. É a gente regulamentar. É dizer que num domingo, 11 (onze) horas da noite, está legal. É dizer que na sexta e sábado até meia-noite está legal, as pessoas vêm para Penedo para descansar, mas gostam no barzinho e dentro do limite permitido é legal. O que não pode é as pessoas excederem o horário e excederem o volume. E aí eu trago Presidente, ontem, por volta das 22:30h, eu fui convidado e estive presente no centro do Penedo. Eu tenho aqui um vídeo, que eu gravei a aproximadamente 100 (cem) metros do centro do Penedo, não dá para você acreditar o volume que estava e a cidade vazia. O horário ainda estava ok. Faltava 30 (trinta) minutos para encerrar o horário, mas o volume não dava. E a gente tem aqui dentro da Comissão de Turismo, presidida pela vereadora Elisângela, dentro da Comissão de Justiça, presidida por mim, eu vou chutar aqui umas oito denúncias e algumas delas direcionadas a estabelecimentos. E aí, Presidente, não são duzentos estabelecimentos, são três ou quatro estabelecimentos que vêm fazendo isso. E aí eu pergunto, e na comissão está preparando um ofício para poder perguntar ao Poder Executivo, que já deveria ter feito um decreto regulamentando a lei. Não pode a Câmara Municipal e o Vereador designar qual secretaria, qual servidor vai fiscalizar, por isso o Poder Executivo tem essa autonomia de fazer essa regulamentação. Dizer, e aí eu quero perguntar se foi feita alguma fiscalização? Se alguém foi notificado? Se teve uma campanha? Eu não vi, pelo menos no Instagram, no Facebook da Prefeitura, no site informando à população que agora tem uma regra. A lei fala que tem que ter um alvará específico. Se eu tenho um bar e eu quero ter música eletrônica ao vivo, eu tenho que ir lá na Prefeitura solicitar e isso vai facilitar a Prefeitura no controle. A Guarda Municipal chegou no estabelecimento, tem música ao vivo e não tem alvará: está errado. E aí ela vai ter uma relação de quem tem para poder também fiscalizar. Então não adianta, Presidente, e teve um vereador que me disse aqui, o Patrick, a gente fazer aqui e discutir, foram várias reuniões, a Camila e outros moradores tiveram aqui, representantes da população, comerciantes, músicos,





CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

discutimos, fiz duas audiências com o Ministério Público, conversamos – inclusive agora vou pegar essas denúncias que eu recebi e vou enviar para o Ministério Público, pedindo também esse apoio na fiscalização – não adianta a gente fazer legislação aqui, Presidente e não ter fiscalização! E não ter fiscalização! E não adianta, é simples. Teve uma denúncia que chegou aqui e eu vou externar. A pessoa falou o seguinte, falou assim: “Eu não sei se a cidade tem decibelímetro, mas eu acredito que o prefeito e os vereadores pelo menos relógio tem. Porque a lei fala que até 23 horas tem gente indo até meia-noite. A lei fala que até meia-noite tem gente indo até uma da manhã”. E foi claro, e é isso, Presidente, qualquer um que está ali no centro do Penedo depois das 23 horas, numa segunda ou terça-feira sabe que está errado. Mas infelizmente, e depois que aprovou a lei, Presidente, o som e a altura do som era à noite, agora tem gente que ao meio-dia, uma hora, está abrindo o som. E eu não vou nem falar o que eu estou escutando nos corredores. Porque não adianta as pessoas falarem, acharem que a gente não sabe, a gente sabe. Tem estabelecimento que está comentando... a gente sabe das coisas. Então a gente vai acompanhar e vai fiscalizar isso também, Presidente. E o outro assunto, e o último, é sobre a coleta de lixo. A gente está tendo um problema nessa questão. Também a limpeza urbana. Eu vou trazer aqui do Penedo. Eu solicitei, há mais ou menos, 20 (vinte) a 30 (trinta) dias, uma solicitação de uma rua que não vinha sendo feita a limpeza. Está lá na rede social o vídeo que eu postei. E pedindo, pedindo, pedindo, e aí fui informado que a via tinha sido limpa. E aí eu falei, poxa, eu vou lá gravar um vídeo e agradecer. A gente cobra, mas quando é feito o serviço. Presidente, quando eu cheguei lá numa rua, é como se fizesse a Expedicionários toda aqui, limpasse até a Câmara e depois da curva, o mato estava mais alto que eu, Presidente. A empresa hoje não tem um contrato, mas ela recebe por confissão de dívida, reconhecimento de dívida, recebe aí na ordem de R\$ 160 mil (cento e sessenta mil reais), R\$ 140 mil (cento e quarenta mil reais). E é aquilo que o Patrick e outras pessoas falaram, a gente tem, às vezes, o contrato, mas o Léo falou aqui e muito bem feito, tem serviço ali sendo pago em dia pela Prefeitura, mas o serviço, para quem está na ponta, não está chegando. E aí eu pergunto, se a coleta de lixo não passa na sua casa, você vai ficar chateado, vai ficar a pé da vida é com os vereadores, é com o prefeito, não é com o dono da empresa, não é com o colaborador, enfim. Então, são algumas questões que a gente precisa, Presidente, tratar, trazer isso aqui para uma discussão, porque precisa ser resolvido. Porque, infelizmente, está acontecendo. O Alto Penedo, se você for... fui à Rua M, fui à Rua N, você vai à Rua B, e quando eu postei o vídeo no meu Instagram aqui, deve ter umas 50 (cinquenta), 100 (cem) mensagens de moradores mandando nomes de rua. Eu até fiz uma brincadeira, eu falei: “Na Fazendinha não tem que limpar a Rua A ou B, não. É de A a Z”. E, de fato, é, Presidente! Se você passar no centro de Penedo, eu acho que, pô, é válido, está limpo. Mas é só onde passa o turista? É só onde o morador tem acesso? E lá na Rua Q? E lá na Rua O? E lá na Rua M? Na Rua M, por exemplo, tem três casas, do morador que paga o IPTU em dia, lá não tem iluminação pública, é uma coisa que a gente também já solicitou aqui. Então, Presidente, a gente precisa ficar atento a isso. A Secretaria de Obras tem que acompanhar de perto, Senhor Presidente. Eu, inclusive, falei com o Léo. Falei: “Léo, vou pedir por gentileza, para não falar que eu estou falando demais, pega teu carro, sobe aqui no alto penedo, dá uma volta aqui. Dá uma volta em alguns bairros aqui do penedo. Que aí você vai entender o que eu estou falando”. Porque, às vezes, a gente posta um





CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

vídeo, e o cara fala: “ah, está com raiva do Poder Executivo, está com raiva do secretário”. Não é isso, gente! É uma realidade que a gente traz através do vídeo de coisa que está acontecendo. E vou falar a você, Presidente, para eu postar um vídeo fazendo uma crítica dessa é porque eu já tentei uma, duas, três, quatro vezes. A gente tenta através do diálogo, porque eu não quero lacrar, eu quero resolver o problema daquele morador. Minha rua está limpa, a gente vai cobrar, vai limpar, está satisfeito, é isso. Inclusive, são coisas que a gente não deveria nem estar cobrando. É o básico do básico. Porque a gente tem contratos, a gente tem empresas que estão recebendo em dia. Então, a gente precisa, os fiscais dos contratos precisam trabalhar em cima disso, tem que acompanhar, e, de fato, ir à rua acompanhar e ficar em cima. No Alto Penedo, eu recebi agora a mensagem de um morador, pela manhã, dizendo: “Obrigado! Gratidão. Eles estão aqui fazendo a limpeza”. Da Rua Q, e aí em frente tem um escadão, que hoje pela manhã eu recebi um vídeo, que é um acesso da Rua L, na Rua L que encurta ali um pedaço e depois eu vou mostrar para os vereadores esse vídeo... você não acredita, se você ver, que ali passa gente. Infelizmente, muitas vezes acontece isso e a gente tem uma empresa que não tem um compromisso e não é só com a população, não, é com os próprios colaboradores, conforme eu já disse aqui anteriormente. Então, se não está bom para a empresa, Presidente, junta as coisas e vaza! Pega uma empresa séria que quer trabalhar, que quer entregar um serviço. Porque, volto a dizer, quando a população fica insatisfeita, chateada que o serviço não chega lá na ponta, é com a gente aqui, vereadores, é com o chefe do Poder Executivo que a conta vem. A população paga regularmente em dia os seus IPTU e seus impostos e é triste você hoje receber uma mensagem e ver a situação que se encontra, diversas ruas da nossa cidade e agora eu vou trazer aqui para o Penedo, Presidente. No mais, muito obrigado, que Deus abençoe a todos.

Pela ordem, Vereador VICTOR ALEXANDRE - Então, João Márcio, estava comentando aqui, João Márcio, e lógico o Léo do Açaí também, como eu também tive muitos vídeos, muitos vídeos das pessoas reclamando do acúmulo do lixo. Isso vem acontecendo, gente, todo feriado e em dias normais, mas no feriado essa situação se agrava. E João Márcio, você citou uma situação que é muito importante, que é o fiscal do contrato. Gente, a prefeitura está pagando, mas o fiscal do contrato está atestando a nota. Ele entra lá com o CPF dele como responsável que o serviço está sendo feito, por isso que a empresa recebe. Então, é importante, essas pessoas que estão fiscalizando essa empresa, tudo bem que o vereador também tenha essa obrigação, mas o fiscal, ele responde com o CPF dele, porque está lá no contrato. Então, se ele está lá atestando a nota e a empresa está recebendo, alguma coisa está acontecendo errado se esse serviço não está sendo feito. Será que essa empresa recebeu realmente notificação? Se ela foi notificada? Apresenta para a população as notificações? Apresenta para a população alguma notificação para a empresa? Ela está sendo notificada? Então, se ela está sendo notificada e ela continua fazendo, é o que o João Márcio falou, não quer fazer, junta aí a tralha e larga a nossa cidade. Obrigado, Presidente.

Pela ordem, Vereador VANINHO - Senhor Presidente, era um aparte também que eu ia pedir aqui, mas o Vereador Victor já falou dentro daquilo que eu ia falar... porque eu não acreditava





CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

que estava sendo pago, nem estivesse em dia, porque a gente só atesta serviço prestado e só paga serviço que foi feito. Se o serviço foi pago, ele tem que ter sido feito. Agora, se ele não foi feito, vai apresentar para a gente aqui as glosas dessas notas e a gente vai ter a ciência. A empresa não está prestando serviço porque ela recebeu de R\$ 140 mil (cento e quarenta mil reais), recebeu R\$ 30 mil (trinta mil reais) só, porque foi glosado, o fiscal foi lá e glosou. Mas é estranho, você pagar R\$ 160 mil (cento e sessenta mil reais), R\$ 140 mil (cento e quarenta mil reais), que seja – a gente não sabe o valor fidedigno – mas que seja para o fiscal ter atestado uma coisa que não foi prestada. Então, tem uma incoerência nessas informações, né? Só vou pagar aquilo que foi feito. Se foi feito, eu pago, e se não foi não pago. É só mostrar que não foi pago e está tudo certo. A gente fica satisfeito com as respostas.

Pela ordem, Vereador PATRICK MOTTA - Só para fazer uma complementação... De fato, Vereador Léo, essa empresa de coleta de lixo tem prestado um serviço de lixo na nossa cidade. Cheguei a conversar com a fiscal do contrato e conversei também com o Prefeito. A empresa tem sido fiscalizada, advertida. Tudo que deve ser feito por parte do Poder Executivo, de fato, está sendo feito. Isso é verdade. Posso dizer aqui como Vereador que foi atrás e que conversou realmente com eles. Eu tive acesso. Então, em relação a isso que está sendo feito, o problema realmente é a própria empresa que eu não vou nem dizer o que tem feito. Mas, enfim, o município tem esse Poder Executivo, o Prefeito já me informou que vai ser feita uma nova licitação, contratação de uma nova empresa no futuro. Sr. Presidente, eu quero voltar só na minha fala, como foi complementada pelos nobres vereadores aqui, e agradecer a colocação de todos em relação ao Vale-Transporte, essa questão do edital e tudo mais, e reiterar, Senhor Presidente, que a minha fala aqui foi de que precisa ser revisto esse edital e de que a gente precisa ter um diálogo com o Secretário de Emprego e Renda. Eu vou fazer esse contato com ele, buscar esse diálogo, até mesmo convidá-lo para vir a essa Casa para conversar com todos nós, para que juntos a gente possa buscar melhoria dentro desse edital para que não afete a população que precisa de atenção nesse sentido. E, por último, esqueci de falar, dia 25 a gente vai ter nessa casa aqui um encontro de conscientização sobre fibromialgia. Dia 25, 1:30h da tarde, convidar todos os pares, as pessoas que nos acompanham aqui para participar desse encontro de conscientização do Fevereiro Roxo. Obrigado, Sr. Presidente.

Pela ordem, Vereador JOÃO MÁRCIO - Eu esqueci de falar da emenda impositiva, Presidente. Trazer aqui, acho que foi levantado por outros vereadores, que a gente teve aqui aproximadamente R\$ 600 mil (seiscentos mil reais) ano passado para poder relocar dentro do orçamento do Poder Executivo e eu tive uma reunião recentemente com uma secretária a respeito disso. A gente foi na Unidade de Educação, no FOX, porque lá eu destinei um valor considerável para poder fazer um laboratório de artes, para poder fazer uma sala de brinquedos para as crianças porque lá é integral. Então, no contraturno, eles vão ter umas atividades ali, umas opções. E durante a reunião, eu fui informado – hoje nós estamos... já quase dois meses já do ano de 2026 já passaram – que não seriam abertos os processos das emendas impositivas ainda. Segundo informação por uma questão, uma solicitação do gabinete do prefeito, que não seria





CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

feita essa abertura desses processos. Eles têm até o final do ano para poder executar nossa emenda impositiva, Presidente. Mas o que eu fico chateado, Presidente, porque se a gente faz, inaugura agora um laboratório de artes no FOX, inaugura em fevereiro, em março, o filho do morador da África e do Vale do Ermitão vai ter um acesso a algo que muitas vezes não consegue ter no dia a dia. Quando a gente coloca uma emenda impositiva para poder realizar alguma ação na Vila Esperança, no posto de saúde lá do Penedo, conforme eu coloquei, e se ela é executada agora no início do ano, esse dinheiro, esse recurso, quem vai usufruir, quem vai utilizar é a nossa população. Então, você retardar a abertura do processo, porque a gente sabe que é moroso, vai demorar dois, três meses, dependendo do que for, para licitar, enfim. Então, se você deixar para fazer isso, igual algumas secretarias no ano passado fizeram, foram abrir o processo em outubro, quem está perdendo com isso, Presidente, ou quem está deixando de ganhar é a nossa população, é o nosso munícipe. Então, eu acho que é louvável o requerimento que o Vereador Patrick apresentou aqui hoje. Vossa Excelência, conversando com o Presidente, também já está conduzindo um requerimento para pedir informações a respeito das emendas impositivas de todos os vereadores dessa Casa e a gente vai assinar e a gente vai votar. Porque, poxa, é um recurso que a gente tem, é uma maneira que a gente tem de identificar uma situação e falar: “Poxa, eu quero colocar aqui”. A Vereadora Elisângela quer colocar aqui para poder atender um pedido, é uma reforma de um parquinho, é uma cadeira odontológica lá no Penedo, e quando isso retarda, Presidente, quem não está tendo acesso a esse recurso é quem deveria ter sempre o melhor serviço ofertado que é a nossa população. Só para poder falar isso aqui, trazer, eu fiquei meio entristecido, chateado, quando eu fiquei sabendo que ainda não foi dado o ok para “startar” as aberturas de processo. Então, Patrick, respondendo ao seu requerimento, aqui de antemão mediante a informação que eu tive, não teve processo aberto até uma semana atrás, quando eu tive a reunião. Obrigado, Presidente.

Pela ordem, Vereador LÉO DO AÇAI - Voltando à empresa de coleta de lixo... também conversando com o Prefeito... Essa empresa já foi notificada duas vezes. E o que foi me passado, se ela receber uma terceira notificação, parece que ela fica impedida oito anos sem participar de qualquer uma licitação, e acaba rescindindo um contrato com ela. Então, vou dar uma dica ao Prefeito e já dar mais uma advertência hoje mesmo, que a gente expulsar essa empresa daqui fazer um contrato emergencial com uma empresa séria e manter a nossa cidade limpa. Obrigado, Presidente.

Pela ordem, Vereador THIAGUINHO - Vou falar novamente aqui aproveitar que os vereadores entraram na questão das emendas impositivas. Essas emendas que eu venho cobrando, inclusive tem uma minha que é do ano de 2025, que já se passou um ano e ela não foi executada ainda. É o que o Vereador João Márcio acaba de falar e pontuar e quem perde com isso é a nossa população. Inclusive, essa emenda minha, que já passou de um ano, é para poder capacitar os jovens da cidade, igual falei em uma sessão passada. Fiquei chateado também, no ano passado, que a gente colocou uma emenda no Centro de Fisioterapia, foi até uma ideia do Prefeito Kaio, na época falou que seria legal e viável a gente equipar lá. Chegou no meio do ano, a secretária





CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

acabou fazendo outro destino da minha emenda impositiva e acabou que eu fui e entreguei a emenda, mas não era o que eu queria, não era o que eu coloquei no papel. Falei com o Prefeito na época, mas acabei aceitando. Mas, assim, aí você vê, eles fazem o que querem com a emenda. A secretária foi e colocou onde ela quis, mas o que estava no papel não era aquilo. E aí tem a outra parte da emenda que já passou mais de um ano e a gente está aguardando e não se aplica. Então, fiz já o pedido de informação e ainda eles têm 15 (quinze) dias para poder responder. E aí é preocupante agora, essas emendas desse ano, se não abriam processo ainda, como que vai fazer? Então, eu deixo aqui a minha palavra essa manhã e fico entristecido em essas emendas não estarem sendo aplicadas. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Líder do Avante, Vereadora ELISÂNGELA DE VASCONCELOS/ELIS –
Líder do MDB, Vereador JOEL DO TÔ A TOA –

PALAVRA DA PRESIDÊNCIA

Chegando ao final dessa sessão. Segunda-feira começou bem agitada. Sobre as emendas impositivas, foi um questionamento feito, inclusive, ao Prefeito. Eu tive com ele informalmente na última sexta-feira. Em uma conversa, no corredor mesmo, na Prefeitura, ele falou sobre essa questão. Falou que estava aguardando a publicação dos vetos, algo que também... uma coisa não depende da outra, mas, enfim, ele disse que as emendas impositivas seriam iniciadas as execuções a partir desta semana. Então, vamos aguardar para poder ver o resultado, saber informações sobre esses processos. Mas, de fato, a gente vai fazer o requerimento solicitando o número desses processos. Falar também, deixar aqui meu apoio ao Vereador Patrick, que levantou o assunto do Vale-Transporte. É algo que a gente vem discutindo há muitos anos. No ano passado, a gente aprovou a lei, tentando fazer a regulamentação disso da melhor forma possível, mas, infelizmente, ainda a gente enfrenta dificuldade. Então, pode contar com o apoio meu e dessa Casa para que a gente possa buscar a solução para essa questão. A coleta de lixo é um assunto também que a gente traz aqui todo ano, todo ano. Infelizmente, chegou num momento crítico. A gente, com a cidade cheia, nossa cidade que tem essa veia turística muito forte, passando por um problema seríssimo de coleta. Comuniquei até o Prefeito, em determinada situação, que Maringá estava puro lixo. Ele prontamente atendeu, deu o retorno, inclusive conseguiu resolver essa questão no momento, mas foi algo que foi pontual e a gente precisa de uma solução definitiva. Então, também essa Casa, a gente tem que buscar essas informações, entender bem essa questão dos pagamentos que alguns vereadores colocaram e a gente apurar como está esse contrato da coleta de lixo. O corte de vegetação na limpeza urbana realmente também é um ponto que a gente vem recebendo muitas críticas, que a gente vem recebendo muitas solicitações dos moradores e eu acho que são todos os bairros. Eu moro no Campo Alegre, a gente percebe isso no dia a dia. Passando pelo Jardim Itatiaia é a mesma coisa. A gente chega no acesso da nossa cidade, a antiga rodoviária onde funciona a Secretaria de Ordem Pública, quase que às vezes não dá para se ver por tanto mato. A responsabilidade da CCR, mas se a CCR não está fazendo, como que a gente cobra isso? Então, a gente tem que buscar essa





CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA

solução, porque é o cartão postal da nossa cidade, é a entrada da nossa cidade, se ela estiver com o mato tampando praticamente a cidade, como que a gente faz? É algo complicado, a gente já vem lutando sobre isso. O Fabrício esteve lá ano passado, eu estive lá e outros vereadores também estiveram, a gente conseguiu essa solução em parceria com o Executivo e cobrando a CCR, a Prefeitura acabou assumindo essa responsabilidade e fez, mas chegou num momento crítico novamente, sobretudo neste momento do ano em que a vegetação cresce além da normalidade. Falando também da questão que o João Márcio trouxe da música ao vivo. A gente está recebendo diversas denúncias aqui na Câmara, solicitando informações acerca da fiscalização da nova lei da música ao vivo. E a gente vem encaminhando isso ao Poder Executivo para poder ele se manifestar, porque, sobretudo em Penedo, onde a gente tem o maior volume de turistas na cidade, a gente percebe que não está sendo respeitado. Então é importante saber se foram comunicados, se está havendo um trabalho de orientação, se está havendo trabalho de fiscalização e até de autuação, se for o caso, porque se a partir do momento em que essas pessoas já foram orientadas, já foram notificadas e ainda estão desrespeitando a lei, não cabe outra coisa a não ser a autuação. Então a gente pede ao Executivo também uma atenção específica para esse caso. Quero aqui também destacar a denúncia realizada hoje pela Camila. Um grupo de vereadores foi prontamente atender essa denúncia para poder averiguar de perto. A gente agora vai tomar conhecimento dos detalhes dela para a atuação aqui da Câmara. Pode ter certeza de que essa Câmara trabalha com toda a seriedade para poder apurar tudo o que está ocorrendo e a gente trazer esse esclarecimento para a população o mais rápido possível. Então pode ter certeza de que essa Câmara é uma Câmara atuante e não será omissa a qualquer tipo de irregularidade aqui no nosso município. Quero registrar aqui também a alteração para a pauta de amanhã. A Indicação nº 81 foi retirada de pauta e incluída a Indicação nº 328. Retirada também a Indicação nº 653 e incluída a Indicação nº 652. Também incluímos para leitura o Parecer do Tribunal de Contas do Estado sobre as contas do Executivo Municipal do ano de 2020. E também incluímos na Ordem do Dia as votações dos Projetos de Lei nº 771/2026 e 63/2026 que versam sobre a questão do reajuste anual dos nossos servidores. E nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a 5ª Sessão Ordinária do primeiro período do ano de 2026 da Câmara Municipal do Itatiaia. Tenham todos um bom dia e uma excelente semana.

A presente Ata foi lavrada pelo servidor Gustavo de Almeida Alves, digitador, matrícula 20028.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://itatiaia.camarasempapel.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 310035003500370037003A005000

Assinado eletronicamente por **Camila de Oliveira Babiski** em 27/03/2026 14:29

Checksum: **63373F44F0FF3570B000A4DAE2E253C401CE4C91C3E850872F78C817A5F2C796**

